

**INSTITUTO ENSINAR BRASIL
FACULDADES DOCTUM DE GUARAPARI**

IVAN VANELI

**A PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES DE SÃO BENTO DE
URÂNIA EM ALFREDO CHAVES-ES QUANTO A
IMPORTÂNCIA DOS CUSTOS NA PRODUÇÃO DE INHAME**

GUARAPARI – ES

2018

FACULDADES DOCTUM DE GUARAPARI

IVAN VANELI

**A PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES DE SÃO BENTO DE
URÂNIA EM ALFREDO CHAVES - ES QUANTO A
IMPORTÂNCIA DOS CUSTOS NA PRODUÇÃO DE INHAME**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de ciências
contábeis das Faculdades Doctum de
Guarapari, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
ciências contábeis.**

**Área de Concentração: Gestão de
Produção.**

**Orientador: Prof. Me. Bruno Afonso
Ferreira**

GUARAPARI – ES

2018

FACULDADES DOCTUM DE GUARAPARI

FOLHA DE APROVAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: A percepção dos produtores de São Sento de Urânia em Alfredo Chaves-ES quanto a importância dos custos na produção de inhame, elaborado pelo aluno Ivan Vaneli foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceita pelo curso de ciências contábeis das Faculdades Doctum de Guarapari, como requisito parcial da obtenção do título de

BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

Guarapari, ___ de _____ 2018.

Prof. Me. Bruno Afonso Ferreira
Faculdades Doctum de Guarapari
Orientador

Prof. Juliana Miriam Porto Chaves
Faculdades Doctum de Guarapari

Prof. Wando Belffi da Costa
Faculdades Docum de Guarapari

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resumo da caracterização da amostra de produtores de inhame	19
Tabela 2 - Atribuição da média de utilização (desempenho) utilizada	21
Tabela 3 - Respostas referentes ao nível de relevância (importância) dos conhecimentos relativos à contabilidade de custos na produção do inhame	22
Tabela 4 - Respostas referentes ao nível de relevância (importância) dos conhecimentos relativos às ferramentas relacionadas à contabilidade de custos na produção do inhame	23

RESUMO

No meio agrícola as ferramentas da contabilidade de custos podem ser empregadas de diversas maneiras. Visando verificar a importância dessas ferramentas e sua aplicabilidade o presente estudo realizou uma pesquisa de campo junto aos produtores de Inhame de São Bento de Urânia, Alfredo Chaves-ES, de modo a compreender como se dá a aplicabilidade desses instrumentos para esses indivíduos. O objetivo deste trabalho será o de compreender a percepção dos produtores acerca dos conhecimentos relacionados à essa área. Se considerado o nível de instrução e a ausência de assessoria contábil os produtores detém conhecimento dos custos relacionado à sua produção, e práticas de manejo passadas de geração a geração. Para a realização deste trabalho será empregada uma metodologia descritiva e explicativa, de maneira que será produzido um referencial teórico e, posteriormente, realizado um questionário com cerca de dezoito perguntas, para melhor analisar os dados. Será empregada a matriz de Slack de adota quatro Níveis de Importância-desempenho, são elas: Ação urgente, Melhoramento, Adequado e Excesso. De acordo com o modelo explorado no trabalho desenvolvido por Dumer et al. A realização desta pesquisa permitirá compreender o grau de importância bem como a aplicabilidade das ferramentas relacionadas à contabilidade de custos para os produtores de Inhame de São Bento de Urânia, Alfredo Chaves-ES, demonstrando que os produtores mencionados possuem nível adequado de conhecimento e de prática dessas ferramentas, são considerados satisfatórios no curto e médio prazo, de modo que os dados refletem uma situação positiva a pesquisa realizada.

Palavras-chave: Contabilidade; Custos; Agricultura; Inhame; Alfredo Chaves.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	9
2.1 Inhame São Bento	9
2.2 O agronegócio em Alfredo Chaves	10
2.3 Contabilidade	11
2.4 Contabilidade de Custos	13
2.5 Contabilidade agrícola	14
3. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA PESQUISA	17
3.1 Tratamento dos dados	18
3.2 Metodologia de aplicação do questionário	21
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	23
4.1 Nível de importância dos conhecimentos acerca da contabilidade de custos na produção do Inhame.....	23
4.2 Nível de desempenho no uso das ferramentas relacionadas aos custos de produção do inhame.....	24
4.3 Nível de desempenho	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29

1. INTRODUÇÃO

O município de Alfredo Chaves, localizado na região Sul do Estado do Espírito Santo, ocupa pouco mais de 1,3% da área total do estado, com uma população estimada em cerca de 15.000 habitantes, dos quais mais de 50% habitam as áreas rurais, são estes os dados recolhidos na Prefeitura de Alfredo Chaves tendo em conta as informações fornecidas pelo IBGE. Trata-se de um município eminentemente montanhoso, de clima tropical húmido onde o distrito de São Bento de Urânia, tem comunidades localizadas a 1.400m acima do nível do mar. É, precisamente, nesta região que se encontra a cabeceira da Serra do Tamanco onde está a nascente do rio Benevente, o mais importante do município, que depois de atravessar todo o município deságua no Atlântico na cidade de Anchieta-ES (MONTANHAS CAPIXABAS, 2008).

Este estudo tem o propósito de entender as principais características relacionadas à gestão dos custos da produção do Inhame por parte dos produtores de São Bento de Urânia no município de Alfredo Chaves - ES. Para tanto, foram realizadas uma série de levantamentos instrumentalizados por meio de aplicação de um questionário semi estruturado juntamente aos agricultores que realizam o cultivo do inhame. Para tanto, buscou-se compreender as percepções dos produtores rurais quanto ao conhecimento desses acerca dos custos relacionados ao processo produtivo.

Mediante o exposto coube surgiu o seguinte questionamento: quais as percepções dos produtores de inhame de São Bento de Urânia, no município de Alfredo Chaves-ES, quanto à importância dos custos relacionados ao processo produtivo?

Para a realização deste trabalho foi estabelecido o seguinte objetivo geral: analisar as percepções dos produtores de inhame produtores de inhame de São Bento de Urânia no município de Alfredo Chaves-ES, quanto a relevância dos custos relacionados ao ciclo produtivo dessa cultura agrícola.

Para que o objetivo geral fosse alcançado alguns objetivos específicos foram traçados, são eles: realizar uma revisão literária a respeito das principais características da produção do inhame bem como apresentando as mais importantes ferramentas de gestão de custos aplicadas ao agronegócio; caracterizar o perfil dos

produtores de inhame de São Bento de Urânia; conhecer a percepção dos produtores de São Bento de Urânia quanto à gestão dos custos relacionados à produção de inhame; constatar o emprego das ferramentas de gestão por parte dos produtores de inhame de São Bento de Urânia.

A realização deste trabalho se justificou em razão de a produção na atividade agrícola, pelas suas particularidades, exigir escolhas racionais e utilização eficiente dos fatores produtivos. Esse processo de tomada de decisão impacta no seu custo total, que, por sua vez, impacta os ótimos resultados da atividade (CONAB, 2010). Os conhecimentos acerca da contabilidade de custos não se resumem apenas à aplicação de ferramentas visando a valoração de estoques. Muito mais do que isso com o aperfeiçoamento dos mecanismos para apuração dos custos, esse ramo das ciências contábeis passou a ter um relevante papel nas organizações, de maneira que contribui muito para a tomada de decisão e para a evolução da contabilidade gerencial (OLIVEIRA, et al., 2008). Destaca-se o trabalho de Dumer et al. (2015), que por meio da utilização da matriz de Slack demonstrou apresentou resultados do desempenho e importância da contabilidade de custo para o setor agrícola de leite através da aplicação de questionários que, dada a profundidade, será reproduzido nesta pesquisa.

Dessa maneira, o presente trabalho terá como propósito de estudar, na primeira etapa o referencial teórico, abordando primeiramente os principais conceitos relativos à produção de Inhame em Alfredo Chaves e em um segundo momento as principais características da contabilidade de custos e sua aplicação ao agronegócio. Na segunda etapa, será realizado um estudo de caso analisando o conhecimento dos produtores de Inhame de Alfredo Chaves relacionados à contabilidade de custos, verificando ainda o efetivo emprego dessa ferramenta.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Inhame São Bento

O tubérculo responsável pela atribuição da indicação geográfica e que fez de Alfredo Chaves - ES a capital do inhame recebeu a denominação de São Bento, por sua origem no distrito de São Bento de Urânia. Naquele distrito, em 1989 entre os cultivares de inhame “chinês” em sua propriedade separou um conjunto de plantas que se distinguiram das demais pela coloração dos pecíolos, sendo que a cultivar “Chinês” apresenta pecíolos com a base arroxeadada e o restante da folha uma coloração verde mais escura, ao passo que na cultivar “São Bento”, a cor do pecíolo e da restante folha são totalmente verde-claro (INCAPER, 2018).

Depois de seis anos distribuindo diversas mudas entre amigos, em 1995 o Incaper – ES, por meio do Programa Raízes começou a acompanhar o desempenho da planta. Finalmente, no ano de 2008 este instituto em parceria com Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca do Estado do Espírito Santo registraram a cultivar com o nome de São Bento (INCAPER, 2018).

Para chegar neste ponto, no município de Domingos Martins-ES, entre 2001 a 2003, foram realizadas experiências cientificamente conduzidas. Esses estudos comparativos entre três cultivares, a “Chinês”, a “Macaquinho” e a “São Bento” mostraram que a São Bento obteve uma produção comercial média de cerca de 50,4 toneladas por cada hectare (t/ha), sendo 90,4% classificada de rizomas 'Extra', ou seja, superiores a 100 g com peso médio em torno de 220 g, enquanto a produtividade estadual situava-se em 20 t/ha, num ganho de 250% (CARMO, 2008).

Relativamente ao peso do rizoma na segunda melhor espécie, a “Chinês”, apenas 85,8% conseguem atingir a classificação “Extra” e em terceiro lugar a cultivar “Macaquinho” com 66,8% dos exemplares. O sucesso destes números teve continuidade em Alfredo Chaves - ES sob a forma de encontros anuais dos produtores do inhame São Bento que passaram a desenvolver diversas atividades dinamizadas pela Associação dos Produtores de Inhame São Bento, entretanto criada. AMOPROSBU, Associação de Moradores de Produtores de São Bento de Urânia (MONTANHAS CAPIXABAS, 2018).

As festas realizadas em Urânia passaram a divulgar os pratos confeccionados com o tubérculo sob a forma de salgados e de doces. Foram estes eventos que ao longo de vinte anos formaram uma cultura sustentada pela produção do inhame São

Bento que, finalmente, deram o título de Capital Nacional do Inhame a Alfredo Chaves (MONTANHAS CAPIXABAS, 2018).

Esta afirmação é sustentada pelo parecer da Comissão de Cultura ao Projeto de Lei nº 6.809, de 2017, da Câmara dos Deputados, o qual afirma o seguinte: “o município capixaba de Alfredo Chaves - ES não se limita a ser um grande produtor, mas inseriu esta atividade no seio de sua vida cultural”, pelo conjunto das atividades desenvolvidas que “colocam foco na identificação da comunidade com a produção do Inhame”, emitiu aquela Comissão Parlamentar parecer favorável (BRASIL, 2017).

2.2 O agronegócio em Alfredo Chaves

No Brasil, o setor do agronegócio permitiu amortecer a queda do PIB nos primeiros sete meses do ano de 2017. De acordo com pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agronomia “Luiz de Queiroz” /USP, registrou-se um acréscimo de 5,81% do setor econômico agrícola no acumulado dos sete meses face à retração de 0,04% do PIB total comparativamente a igual período do ano de 2016 (IJSN, 2017)

De acordo com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) (2017), mesmo nos anos de crise que o país atravessa o agronegócio tem apresentado valores na contramão dos demais setores econômicos. Este desempenho da produção agrícola baseado no desenvolvimento sustentável do agronegócio traz boas perspectivas para o campo e para aqueles que dependem diretamente do setor.

Os indicadores da agroecologia e produção vegetal dão ao Estado do Espírito Santo o reconhecimento da qualidade da produção do café conilon, da castanha de cacau de Linhares, do mamão e agora do inhame, assim sendo mito ainda pode ser feito para o melhoramento desta atividade (DUMER, 2015).

Em Alfredo Chaves - ES, cerca de seiscentas famílias no município respondem pela produção de 50 mil toneladas/ano do inhame distribuídos por uma área de 800 hectares dos 3 mil hectares de plantação destes tubérculos no Espírito Santo. Os dados divulgados durante o 2º Encontro Estadual dos Produtores de Inhame, realizado em São Bento de Urânia no ano de 2017, demonstram que o Estado produz 80 mil toneladas/ano e que o município de Alfredo Chaves representa 62,5% da produção (ES BRASIL, 2017).

O motivo que leva à escolha feita se deve ao fato de possuir fortes laços humanos ao município de Alfredo Chaves - ES e à proximidade geográfica com os produtores rurais do tubérculo, bem como passando a conhecer vários produtores durante o estágio na secretaria da agricultura, fonte dos dados a serem levantados, analisados e apresentados ao final deste trabalho.

2.3 Contabilidade

Para Marion e Segatti (2005) o cenário atual de evolução constante da tecnologia e de competitividade cada vez mais acirrada nos diversos setores da economia não é diferente na atividade agrícola. E com isso os produtores tem procurado novas técnicas agrícolas e financeiras a fim de melhorarem sua produção e renda.

A pensar nos produtores e na melhoria da rentabilidade do processo de produção e rentabilidade do inhame em Alfredo Chaves - ES a gestão de custos por meio do implemento de ferramentas e métodos de gestão aplicados ao produto capazes de acompanhar a evolução das exigências e da competitividade às quais, neste ano, se acrescenta a entrada na lista nacional de produtos de reconhecida qualidade geográfica, dando visibilidade aos produtores, tem se tornado ainda mais importante.

Segundo (SÁ, 2008, p. 16) as inscrições rupestres achadas nas grutas pré-históricas de “Montalvânia, no Vale do Peruaçu, em Minas Gerais, aquelas das lápides em Pedra Furada no Parque das Antas no Piauí”, revelam semelhanças com as escritas pictóricas europeias de natureza contábil. Porém, de forma sistemática e em caráter moderno a Contabilidade no Brasil começou com as necessidades de registrar os bens entrados, os produzidos e os saídos desde o século XVI.

Ela atendia às atividades dos setores econômicos fundamentalmente utilizados por privados e por funcionários a serviço do rei, mas foi apenas em 1808 com a chegada da Corte portuguesa e consequente criação do Conselho da Fazenda, órgão responsável pela arrecadação, administração, distribuição e contabilidade do Erário Régio ou Real Erário, Real Fazenda, Tesouro Público ou Tesouro Geral, foi criado no Brasil pelo decreto de 11 de março de 1808, altura em foi nomeado seu presidente, D. Fernando José de Portugal. Tratava ainda dos bens públicos do Estado do Brasil e demais Domínios Ultramarinos portugueses (SÁ, 2008).

Muito se caminhou desde então, em face dos desafios e das normas fiscais e jurídicas facilmente as pessoas se perguntam para que serve e qual o papel da contabilidade? Entre as muitas definições, uma das mais clássicas, objetivas e claras é a de (GOUVEIA, 1975, p. 1) que diz:

Contabilidade é uma arte. É a arte de registrar todas as transações de uma companhia, que possam ser expressas em termos monetários. E, é também a arte de informar os reflexos dessas transações na situação econômico financeira dessa companhia.

O tempo em que os filhos herdavam o trabalho dos pais e dos avós e mantinham as mesmas práticas pertence definitivamente ao passado e nisto se inclui a agricultura e o agronegócio em geral. Tal se deve à evolução do setor, às necessidades crescentes em capitais e também a regulamentações mais exigentes e complexas (consciência de que os bens naturais não são ilimitados, boas práticas agrícolas, legislação ambiental, insumos, etc.) (GOUVEIA, 1975).

A contabilidade financeira em uma organização é de caráter obrigatório, sendo que o seu principal objetivo é o cumprimento de exigências fiscais, legais e normativas. Além disso visa apresentar a real situação financeira da organização para todos os usuários interessados para que esses tenham embasamento para uma tomada de decisão quanto ao estabelecimento de relações comerciais com essa (MAUSS et al., 2012).

Nesse sentido, Contabilidade Gerencial, de acordo com o que dispões Mauss et al., (2012, p.6), visa demonstrar “toda a dinâmica contábil ao longo dos tempos, comprovando a sua integração e resposta às necessidades do mercado”. Assim, essa modalidade contábil tem o propósito de realizar o levantamento das mais diversas informações econômicas de uma organização sendo direcionado a uma clientela interna, cite-se o corpo organizacional incluindo colaboradores, gerentes e os executivos.

Portanto, o propósito maior da contabilidade gerencial é o de estabelecer as estratégias mais relevantes para organização, tendo, com isso, necessariamente, uma forte ligação com os setores de controladoria e de planejamento estratégico, sendo imprescindível para a tomada de decisão por parte do núcleo gerencial das organizações (SANTOS et al., 2001).

Outra importante modalidade de contabilidade e que será o foco desse trabalho, tendo um destaque em um capítulo a parte, é a chamada Contabilidade de Custos. Inicialmente o principal objetivo era o de mensurar os estoques e os

resultados, não estando relacionado com a gestão empresarial. Contudo, com a progressão do pensamento contábil a modalidade evoluiu passando a contemplar objetivos diversos, podendo se citar, de acordo com Mauss et al., (2012, p. 7) “gerar informações para a tomada de decisão com estimativas futuras, controle no presente e em análises do passado”.

Assim, a definição mais apropriada para a contabilidade de custos, considerando seu papel, de acordo com o que dispõe Mauss et al. (2012, p. 7), seria de um “ramo da função financeira que acumula, organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos inventários, dos serviços, dos componentes da organização, dos planos operacionais e das atividades de distribuição para determinar o lucro”. Tem a finalidade de realizar o controle das operações, auxiliando o administrador nas tomadas de decisão.

2.4 Contabilidade de Custos

A importância da contabilidade de custos já restou demonstrada, uma vez que tem o propósito de registrar, coletar e classificar informações de extrema relevância para as organizações. Esses dados podem ser de caráter monetário ou não monetário, tendo relação com as atividades internas ou externas. Essas informações dão embasamento para a tomada de decisão. Nesse sentido Martins (2001, p. 25) descreve o custo como “um gasto relativo à bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços”.

Nesse sentido a contabilidade de custos funciona numa organização como uma importante máquina que acumular as funções relativas às ações na empresa que geram custos. Leone (1996, p. 17), descreve que essa filosofia se “assemelha a um centro processador de informações, que recebe (ou obtém) dados, acumula-os de forma organizada, analisa-os e interpreta-os, produzindo informações de custos”.

Martins (2001, p. 22) descreve duas importantes funções relacionadas à contabilidade de custos:

Nesse seu novo campo, a contabilidade de custos tem duas funções relevantes: no auxílio ao controle e na ajuda às tomadas de decisões. No que diz respeito ao controle, sua mais importante missão é fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e outras formas de previsão e, num estágio imediatamente seguinte, acompanhar o efetivamente acontecido para comparação com os valores anteriormente definidos.

Por sua vez Leone (1996, p.19), destaca a importância da modalidade no levantamento de dados:

A contabilidade de custos colhe dados internos e externos, monetários e não monetários, mas quantitativos. Atualmente, em virtude de suas crescentes responsabilidades, diante das novas exigências por parte dos administradores, a Contabilidade de Custos está cada vez mais utilizando dados quantitativos não monetários, colhendo-os, trabalhando-os, organizando-os, combinando-os e produzindo informações gerenciais de alta relevância, baseadas nesses dados.

Para Clebsch (2001, p.05) a contabilidade de custos da apoio direto à tomada de decisão:

A contabilidade de custos é o ramo da Contabilidade que se destina a produzir informações para os diversos níveis gerenciais de uma entidade, como auxílio às funções de determinação de desempenho, de planejamento e controle das operações e de tomada de decisões.

Os dados utilizados pela contabilidade de custos são históricos, futuros, padronizados e estruturados, de maneira a fornecer informações a respeito das diversas modalidades de custos existentes na organização, de modo a compreender as necessidades dos setores gerenciais. Quanto a esse aspecto Berti destaca o seguinte:

A necessidade de ferramentas à disposição dos gestores empresariais para auxiliar no gerenciamento das atividades comerciais e industriais, coloca a gestão de custos numa posição de grande importância na contribuição rumo ao sucesso da empresa no sentido de atingir os objetivos planejados. (BERTI, 2009, p. 116).

Desse modo se demonstra mais uma vez a necessidade do implemento da contabilidade de custos nas organizações com a finalidade de manter em harmonia as tomadas de decisão das organizações, sem que haja desequilíbrio de informações na organização.

2.5 Contabilidade agrícola

Entre as especificidades deste segmento econômico existem variáveis que nem sempre estão inventariadas, como sejam os salários da mão-de-obra familiar quer a utilizada no campo, quer a da parte administrativa. A correlação entre investimento, produção e consumo na propriedade são constantes da agricultura, sobretudo no que toca aos gastos com a família do agricultor. Deste modo, “a importância da contabilidade para estruturar e identificar tais gastos na empresa, e fazer relatórios para conseguir dar suporte as tomadas de decisões” é fundamental (DORR, 2012, p. 38).

Como em qualquer atividade ou negócio o planejamento “é um elemento básico”, dele dependem o quanto e o que produzir. No caso do inhome não é

diferente, porque conta com a extensão de terra produtiva, o tipo ou tipos de plantas, a tecnologia utilizada ou o transporte tendo em conta a demanda e os preços do mercado. Importa dar a conhecer o custo do produto, os preços dos concorrentes, avaliar os resultados das safras e do beneficiamento do inhame antes que este entre na cadeia distributiva a caminho do mercado. Só a contabilidade pode conseguir este apanhado global e fornecer dados fiáveis e válidos aos agricultores é, por exemplo, o caso estudado por (BORILLI, 2005, p. 81).

Visando definir a área de atuação, de acordo com o Marion (2003), a Contabilidade Agrícola, área que se insere no universo da Contabilidade Rural, busca, principalmente, ser um ramo de contabilidade que realiza estudos acerca do patrimônio agrícola. Assim como qualquer outra área de estudo, a Contabilidade Agrícola possui diversos ativos, tais como o caixa, a terra, equipamentos, automóveis, fertilizantes, sementes, dentre outros, e, também, passivos, tais como empréstimos bancários, dívidas trabalhistas, encargos, dentre outros, por fim, o patrimônio líquido, que consiste no capital e nas reservas, por exemplo.

A atividade agrícola por si só já torna o empresário envolvido no processo um produtor rural, isto é, aquele que possui uma empresa que carece dos instrumentos contábeis apropriados ao ramo para o controle dos estoques, das compras e vendas, gerenciamento do patrimônio e outras operações contábeis relacionadas (MARION, 2003).

Marion (2003, p. 22) descreve que empresas rurais são as que “exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”. Assim para um empresário rural é de extrema necessidade o domínio das técnicas contábeis, o que por sua vez requer elevada competência, já que a atividade rural pode ser entendida como um segmento empresarial, mesmo que não possua uma estrutura e forma para tal, o que se manifesta de forma ainda mais considerável com empresários rurais que não estabelecem uma gestão empresarial nos negócios.

De acordo com Marion (2003, p 19), ao tratar da necessidade de se estabelecer uma administração financeira adequada:

A necessidade de uma eficiente administração financeira tem sido evidenciada entre os produtores rurais de todo o país. Embora a eficiente Administração Rural permaneça essencial, a habilidade dos produtores em tomar decisões financeiras torna-se premente, considerando, principalmente, problemas de taxas de juros elevadas, inflação crescente nos custos, flutuações de preço na venda do produto, etc.

Mediante o exposto, fica evidenciada a relevância da Contabilidade Agrícola, principalmente no que tange à geração de informações que influam na tomada de decisões que definem os rumos do negócio. Portanto, torna-se inevitável que a organização, por menor que seja, visando o sucesso, deve estar submetida a um modelo gerencial eficiente e que considere os mais relevantes conceitos relativos à contabilidade e gerenciamento de custos.

3. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA PESQUISA

Os procedimentos metodológicos são essenciais para a realização de qualquer pesquisa. Segundo o que dispõe Raupp e Beuren (2006) a metodologia guia as investigações a serem executadas na pesquisa, tendo como principal fundamento o problema formulado.

De acordo com Hartenberg (2013, p. 29), a escolha do procedimento metodológico tem como finalidade “captar e analisar as características dos vários métodos indispensáveis, avaliar suas capacidades, potencialidades, limitações ou distorções e criticar os pressupostos ou as implicações de sua utilização”.

O presente trabalho foi realizado em duas etapas. Na primeira etapa fora apresentado o referencial teórico, de maneira que foram evidenciados os principais apontamentos doutrinários acerca da temática por meio de uma revisão literária viabilizado por meio de pesquisa de cunho bibliográfico.

Assim, seguindo o que dispõe Vergara (2004), quanto aos fins, essa pesquisa pode ser caracterizada de duas maneiras distintas.

A primeira, relacionada à primeira etapa deste trabalho, apresentada anteriormente, é a pesquisa bibliográfica tendo em vista a realização de um estudo sistemático da literatura de maneira e estruturar o referencial teórico. De acordo com Vergara (2004, p. 48), a pesquisa bibliográfica “(...) é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

A segunda, relacionada à segunda etapa do trabalho pode ser definida como estudo de caso, tendo em vista que fora realizada junto aos produtores de inhame nos ambientes em que ocorrem os fatos visando, por meio de questionários, conhecer a realidade desses indivíduos. Para Gil (2010, p. 37) o estudo de caso reside em um “(...) estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permitam seu amplo e detalhado conhecimento”.

Cumprida ainda, que esta pesquisa pode ser caracterizada como descritiva e exploratória, tendo em vista o levantamento de dados junto aos produtores de inhame visando aprofundar os conhecimentos relacionado à contabilidade de custos por parte desses produtores. Sobre a pesquisa descritiva Vergara (2004, p. 47), detalha que essa “(...) expõe características de determinada

população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza”.

Para a realização do estudo de caso fora realizado um questionário. Para tanto o método empregado é aquele conceituado como *survey* já que será estabelecida uma abordagem quantitativa. Sobre essa metodologia Fonseca (2002), explicita que ocorre a coleta de dados ou informações relacionadas às opiniões ou características de um determinado grupo por meio da aplicação de um questionário como ferramenta de pesquisa. Cumpre destacar que o questionário fora aplicado junto a 80 produtores de inhame durante o mês de novembro de 2018.

É importante ressaltar que no tipo de pesquisa tipo *survey* os respondentes não são identificáveis, e a escolha desses indivíduos fora realizada por conveniência, de maneira que o pesquisador teve livre escolha para selecionar os indivíduos componentes da estrutura de amostra (FONSECA, 2002).

Os resultados angariados por meio da aplicação do questionário serão apresentados por meio da matriz de desempenho-importância de Slack. De acordo com o que expõe Slack (2002), essa matriz é empregada na avaliação de produtos ou procedimentos viabilizados por meio da coleta de informações diretamente com as amostras.

3.1 TRATAMENTO DOS DADOS

Como já dito anteriormente para o tratamento das informações coletadas será empregada a matriz de importância-desempenho de Slack. Segundo Albrecht e Bradford (1992), esse mecanismo possibilita compreender as reais necessidades de uma organização, grupo ou procedimentos de acordo com os conceitos atrelados a sua atividade. Obtém-se o nível de importância a partir da união de informações atreladas a uma análise geral dos indivíduos componentes da amostram uma média geral. No caso desta pesquisa seriam os produtores de inhame do município de Alfredo Chaves. Já o nível de desempenho é definido por meio da análise de cada indivíduo componente da amostra, apontando, por meio da matriz, um comparativo entre a média de importância, e as reais práticas desses indivíduos.

Para cada objeto de análise em que há o emprego da matriz mencionada é destinada uma pontuação. Nesta pesquisa o objeto de análise são os conhecimentos e práticas dos produtores de Inhame de Alfredo Chaves. Segundo Kowalski, Fernandes e Faria (2010), essa pontuação determina em que zona se localiza o objeto analisado. Segundo propõe os autores a localização em uma das

quatro zonas, quais sejam: excesso, adequação, melhoria ou urgente, determinam a situação do objeto.

Estando o objeto localizado na região de excesso o desempenho estará acima das necessidades do grupo analisado. Estando na zona adequada conclui-se que os níveis de desempenho estão adequados. Por outro lado, estando na zona de melhoria, fica evidenciada a necessidade de implementar programas visando o melhoramento do desempenho. Por fim, estando localizados na zona urgente, significa que a situação de desempenho é grave, demandando uma intervenção em razão de estarem os níveis muito abaixo da necessidade do objeto pesquisado (SLACK, 2002; SLACK; CHAMBERS; JOHNSTON, 2009).

A elaboração da matriz, de acordo com Gianesi e Corrêa (1996), consiste no primeiro passo para o desenvolvimento de um plano por parte do grupo analisado visando reestruturar os objetivos e assim promover uma evolução quanto aos aspectos analisados e níveis de desempenho.

Desse modo, considerando esses aspectos, o presente trabalho irá empregar a matriz de Importância-Desempenho de Slack, para compreender a importância e o desempenho da Contabilidade de Custos na percepção dos produtores de inhame do município de Alfredo Chaves-ES.

3.2 CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

Dados foram coletados a respeito das características dos produtores e os resultados apontaram que a maior parte dos produtores entrevistados são do sexo masculino e possuem em média 40 anos de idade. Importante ressaltar que a maioria dos produtores não fazem uso de serviço de contabilidade terceirizada e envolve a família no processo produtivo e exercem em média a atividade de produtores de inhame a mais de 20 anos. Essas informações podem ser verificadas na Tabela 1.

Tabela 1: Resumo da caracterização da amostra de produtores de inhame

Informações gerais			
Sexo dos entrevistados	Homens		Mulheres
	78%		23%
Média das idades	Homens	Mulheres	Geral

	41		38		40	
Escolaridade	PI	PC	FC	EMC	ESC	PG
	3,75%	21,25%	35,00%	33,75%	7,50%	0%
Relação com a produção	Prop.	Sócio	Arrend.	Meeiro	Como.	Empr.
	16%	4%	5%	4%	9%	1%
Possui ensino técnico	Sim			Não		
	4%			96%		
Faz uso de serviço de contabilidade terceirizada	Sim			Não		
	3%			98%		
A família participa da produção	Sim			Não		
	95%			5%		
Média da quantidade de pessoas envolvidas	3 pessoas					
Tempo médio como produtor (a)	21 anos					

Fonte: Dados da Pesquisa

Esses dados são importantes pois apresentam o perfil desses produtores e possibilitam que em pesquisas futuras possa ser realizada uma relação dos resultados a serem apontados a seguir com esses apontamentos, de modo que se possa definir possíveis causas e efeitos.

3.2 METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Visando compreender a opinião dos produtores de inhame de Alfredo Chaves a respeito da importância dos conhecimentos acerca da contabilidade de custos na produção do inhame foram elaboradas nove questões. Possibilitou-se aos pesquisados que para cada conhecimento apresentado fosse atribuída uma nota de 1 a 9, de maneira que quanto mais próxima de 9 maior a importância dos conhecimentos, e quanto mais próxima de 1, menor a relevância do conhecimento. Contudo, utilizando metodologia semelhante à adotada por Dumer et al. (2015), para que não fossem considerados os extremos será aplicada uma média para cada nota, como pode se verificar na Tabela 2.

Tabela 2: Atribuição da média de utilização (desempenho) utilizada

Atribuição do desempenho	Limite das respostas	Média de desempenho Utilizada - Nota
1	0,00 a 1,00	0,5
2	1,00 a 2,00	1,5
3	2,00 a 3,00	2,5
4	3,00 a 4,00	3,5
5	4,00 a 5,00	4,5
6	5,00 a 6,00	5,5
7	6,00 a 7,00	6,5
8	7,00 a 8,00	7,5
9	8,00 a 9,00	8,5

Fonte: Dumer et al. (2015)

Dessa maneira, para cada questão proposta será atribuída uma nota que varia de 0,50 a 8,50, de acordo com o nível de importância do conhecimento. Para o estabelecimento da média de importância de cada questão serão somadas as notas respectivas

Essa escala de mensuração que fora direcionada a cada resposta, bem como a definição da média dos critérios verificando excluir os extremos, foram sugeridas por Kowalski et al (2010), isto é para cada questionamento realizado, será atribuída uma nota que varia de 0,50 a 8,50, de acordo com a quantidade de escolha de cada nota para os critérios previamente estabelecidos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Nível de importância dos conhecimentos acerca da contabilidade de custos na produção do Inhame.

Salienta-se que as perguntas realizadas foram baseadas no questionário criado por Dumer et al. (2015), em pesquisa relativa ao nível de conhecimento e utilização das ferramentas da contabilidade de custos na produção de leite no município de Alfredo Chaves. Visando determinar os níveis de importância para cada aspecto apresentado nas questões somam-se as respectivas notas dividindo a seguir pela quantidade de indivíduos entrevistados, como bem pode ser verificado na Tabela 3.

Tabela 3 – Respostas referentes ao nível de relevância (importância) dos conhecimentos relativos à contabilidade de custos na produção do inhame

Questão	Descrição	Total das notas	Total de notas atribuídas	Nível de importância médio
1	Da contabilidade dos custos relacionados à produção do inhame.	597	80	7,4625
2	Do custo da produção da atividade desde o plantio.	624	80	7,8
3	Da diferença entre os custos fixos e os custos variáveis	550	80	6,875
4	Dos custos, receitas e despesas.	571	80	7,1375
5	Dos custos diretos e indiretos relacionados à atividade.	606	80	7,575
6	Da diferença entre um custo e das despesas mensais relacionados à produção do inhame.	614	80	7,675
7	Do ponto de equilíbrio da atividade.	548	80	6,85
8	Do custo unitário por caixa de inhame.	638	80	7,975
9	Dos custos familiares em relação aos custos relativos à produção do inhame.	626	80	7,825
Média Geral				7,463

Fonte: Dados da Pesquisa

É possível verificar, pela análise dos resultados obtidos que o aspecto considerado mais relevante, no que tange aos conhecimentos relativos à

contabilidade de custos na produção do inhame, de acordo com a o nível de importância médio é relacionado ao custo unitário por caixa de inhame, enquanto o considerado de menor importância é o relacionado à importância do ponto de equilíbrio da atividade.

4.2 Nível de desempenho no uso das ferramentas relacionadas aos custos de produção do inhame

Os entrevistados foram arguidos a respeito das ferramentas utilizadas visando aplicar os conhecimentos relacionados na atividade anterior, Tabela 4. Aplicou-se a mesma metodologia já apresentada anteriormente e também aplicada por Dumer et al. (2015). Insta ressaltar que a Tabela 2 fora aproveitada nesta etapa para o estabelecimento do nível de importância médio.

Tabela 4 – Respostas referentes ao nível desempenho no uso das ferramentas relacionadas à contabilidade de custos na produção do inhame

Questão	Descrição	Respondentes	Total de notas atribuídas	Nível de importância médio
1	Da contabilidade dos custos relacionados à produção do inhame.	80	547	6,8375
2	Do custo da produção da atividade desde o plantio.	80	612	7,65
3	Da diferença entre os custos fixos e os custos variáveis	80	569	7,1125
4	Dos custos, receitas e despesas.	80	569	7,1125
5	Dos custos diretos e indiretos relacionados à atividade.	80	549	6,8625
6	Da diferença entre custo e das despesas relacionados à produção do inhame.	80	539	6,7375
7	Do ponto de equilíbrio da atividade.	80	553	6,9125
8	Do custo unitário por caixa de inhame.	80	643	8,0375
9	Dos custos familiares em relação aos custos relativos à produção do inhame.	80	624	7,8
Média Geral				7,229

Fonte: Dados da Pesquisa

Na avaliação de desempenho quanto ao uso das ferramentas relacionadas à contabilidade de custos na produção do inhame destacou-se a do estabelecimento do custo unitário por caixa do inhame, como sendo a mais aplicada. O oposto pode ser verificado no que tange ao estabelecimento da diferença entre um custo e das despesas mensais relacionados à produção do inhame.

4.3 Nível de desempenho

Para a elaboração da Matriz de Importância-Desempenho de Slack, considerou-se as médias gerais apresentadas nas tabelas 3 e 4, ou seja, uma média de 7,346. A Figura 2 apresenta o nível de Importância-Desempenho da média dos resultados das questões aplicadas. Percebe-se que os preceitos apresentados relacionados à contabilidade de custos na atividade de produção do inhame pesquisados estão em um nível considerado adequado. Os resultados revelarão a utilização adequada das ferramentas de contabilidade de custos por meio dos entrevistados nas atividades de produção de inhame desenvolvidas.

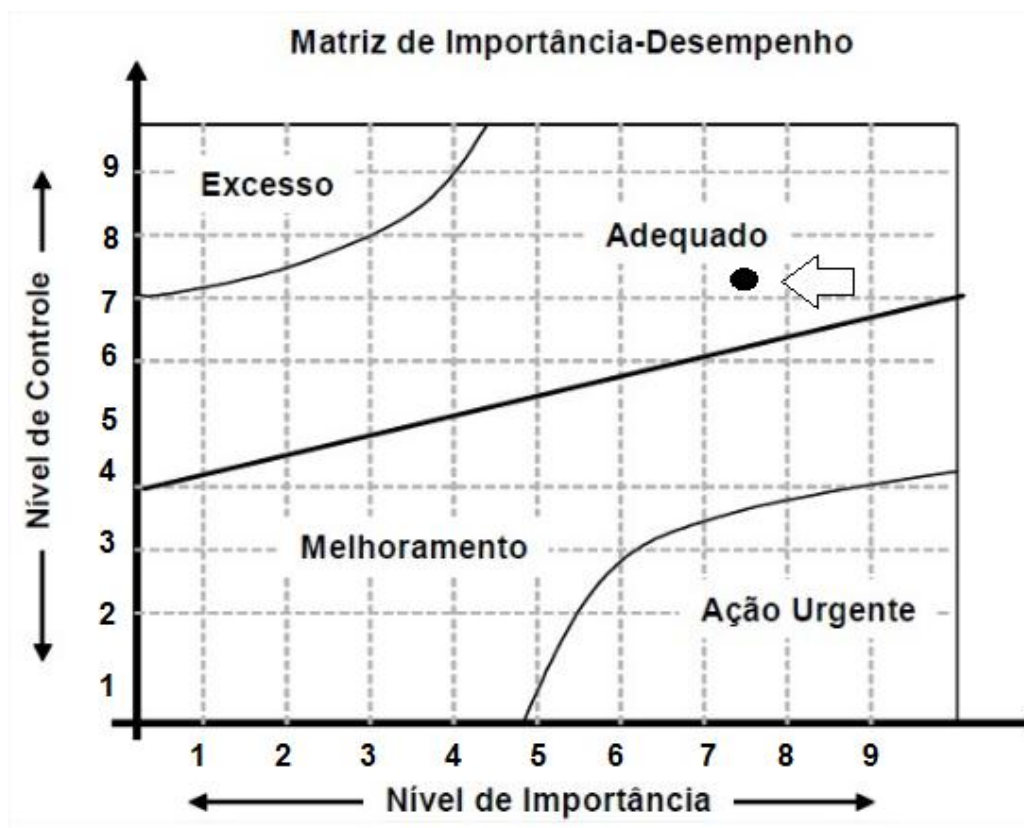


Figura 2 - Níveis de prioridade das opções na matriz de importância-desempenho
 Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o que dispõe Slack (2002), quando os resultados são representados no nível adequado, constata-se que os resultados são considerados satisfatórios no curto e médio prazo, de modo que os dados refletem uma situação positiva frente à realidade pesquisada. Nesse sentido, de acordo com o abordado no referencial deste trabalho, os resultados da produção, no que tange à contabilidade dos custos tende a ser favorável aos produtores.

Insta salientar que devem ser consideradas as peculiaridades relacionadas ao inhame, que demanda o emprego de máquinas e insumos visando a sua qualidade além dos outros processos aplicados e que também gerem custos. O gerenciamento de todas essas modalidades é de suma importância e seu acompanhamento contínuo é uma necessidade que não pode ser menosprezada pelos agricultores sob pena de piora dos níveis de importância-desempenho das ferramentas da contabilidade de custos.

Tem de ser destacado ainda que o desenvolvimento da atividade de produção de inhame por parte dos produtores alvos desta pesquisa se dá já um longo período

de tempo de maneira que mesmo sendo perceptível o grau de instrução reduzido e a ausência de apoio técnico capacitado a própria necessidade de manter o negócio fez com que esses indivíduos alcançassem o desenvolvimento de mecanismos que os permitam realizar a contabilidade de custos. Porém, é importante que, para que haja uma continuidade ou melhora nesses níveis, haja a capacitação continuada desses indivíduos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de pesquisa apresentado até aqui abordou as principais características e conceitos relativos à contabilidade de custos, em especial verificando a sua compatibilidade com atividades agrícolas destacando, em um estudo de caso, a percepção dos produtores rurais de inhame de São Bento de Urânia no município de Alfredo Chaves-ES acerca dessas ferramentas. Por meio dos questionários aplicados buscou-se delimitar o conhecimento desses indivíduos acerca desse conceito.

Restou demonstrado, por meio da utilização da matriz de importância-desempenho de Slack, que os níveis são considerados como adequados, isto é, a relação entre a percepção a respeito dos conhecimentos relacionados à contabilidade custos e o emprego desses foi favorável, apontando que se tem empregado na produção do inhame as diretrizes de custos explanadas. Ou seja, além dos produtores terem noção da importância dos conhecimentos relativos à contabilidade de custos fazem uso das ferramentas associadas.

Dessa maneira, é importante que se compreenda que, mediante os apontamentos realizados, visando o estabelecimento de uma boa gestão, principalmente no que tange à produção de insumos agrícolas ou realização de qualquer atividade de caráter rural, o emprego das ferramentas relativas à contabilidade de custos é de elevada importância, sendo fundamental para a sobrevivência e evolução dos negócios relacionados.

O resultado pode ser surpreendente se considerados os níveis de instrução e ausência de assessoria contábil, contudo, vale dizer que em muitos casos a experiência na produção pode contar e ser até mesmo de maior relevância, porém, não servindo como argumento único para a não adoção de ferramentas de controle e de gestão de custos.

Cumpramos ressaltar que o estado de permanência no nível apresentado neste trabalho, isto é, adequado, depende diretamente das condutas dos produtores de inhame quanto à busca por informação e constante cautela para análise dos custos relativos ao negócio, de maneira que venham a se adaptar às diversas mudanças que ocorrem naturalmente no ambiente interno ou externo relativo à atividade praticada por esses.

É válido que se destaque que os elementos apresentados neste trabalho não esgotam a temática, mas serve de base para o desenvolvimento de outras pesquisas ainda mais aprofundadas sobre a temática escolhida, de modo que fornece uma série de importantes conceitos que estão aptos a fundamentar uma base científica relevante sobre o emprego as ferramentas relacionadas à contabilidade de custos, bem como quanto às características dos produtores de inhame que foram objetos da análise estabelecida neste trabalho..

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, Karl e BRADFORD, Lawrence.J. Serviço com qualidade: a vantagem competitiva. São Paulo: ed. 1992.

BERTI, Anélio. **Contabilidade e análise de custos**. 1º. ed. (ano 2006), 4. tir. Curitiba: Juruá, 2009.

BOROLLI, Salete Polôni et al. O uso da contabilidade rural Como uma ferramenta gerencial: um estudo de caso dos produtores rurais no município de Toledo – PR. **Revista das Ciências Empresariais da UNIPAR**. Vol. 6. Nº 1. Toledo: UNIPAR, 2005, pp. 77 – 95.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei Nº 6809 de 2017**. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1586849.pdf>>. Acesso em: 2 de outubro de 2017.

BRASIL. **Lei 9.279 de 14 de maio de 1996, Lei da Propriedade Intelectual**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9279.htm>. Acesso em: 12 de outubro de 2018.

CARMO, Carlos Alberto Simões do. **São Bento: cultivar capixaba de taro**. Vitória: DCM/Incaper – ES, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CLEBSCH, Teodoro. **Introdução à contabilidade de custos industriais**. ed. Unijui: Ijuí:ed. Unijui (Cadernos Unijui), 2001.

CONAB. **Custos de produção agrícola: a metodologia da Conab**. Brasília: Conab, 2010. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conabweb/download/safra/custos.pdf>>. Acesso em 17 de outubro de 2017.

COSTA, Maristela Santos; LIBONATI, Jeronymo José; RODRIGUES, Raimundo Nonato. **Conhecimentos sobre particularidades da contabilidade rural: um estudo exploratório com contadores da região metropolitana de Recife**. Porto Alegre: ConTexto. Vol. 4. Nº 7, 2004. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/11275/6665>>. Acesso em: 23 de outubro de 2017.

DORR, Andréa Cristina e tal. Utilização de instrumentos de gestão contábil pelos produtores agropecuários. **Revista Eletrônica de Contabilidade**. V. 6.Nº 1, jan./jun./2012. Santa Maria –RS, pp. 35 – 45. Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/5794-25934-1-SM%20(1).pdf. Acesso em 17 de outubro de 2017.

DUMER, M. C. R.; VIEIRA, A.; SCHWANTZ, K. C.; MARTINEZ, A. L. A contabilidade de custos na visão dos produtores de café de Afonso Claudio-ES: análise da percepção de importância-desempenho pela matriz de Slack. **Custos e Agronegócio Online**, v. 9, n. 4, p. 40-59, Out/Dez, 2013.

DUMER, Miguel Carlos Ramos, et al. **Percepção de importância da contabilidade de custos na produção de leite: um estudo com produtores rurais de Alfredo Chaves-ES**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC, 2015.

ENGELBRECHT, Marize Rauber. **Política pública e agricultura familiar: uma leitura do PRONAF**. Anais do 5º Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais. Uni Oeste. Cascavel. Outubro, 2011. Disponível em: <http://cac.php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario6/arqs/Trab_completos_estado_lutas_sociais/Politica_publica_e_agricultura_familiar_leitura_pronaf.pdf>. Acesso em 19 de outubro de 2017.

ES BRASIL. **Encontro reúne produtores de inhame em Alfredo Chaves**, 2017. Disponível em:<<http://esbrasil.com.br/encontro-inhame-alfredo-chaves>>. Acesso em: 11 de novembro de 2018.

FRANCISCHETTI JR., Sílvio Carlos; ZANCHET, Aládio. **Perfil contábil-administrativo dos produtores rurais e a demanda por informações contábeis**. Disponível em:< <http://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/369/280>>. Acesso em 19 de outubro de 2018.

GIANESI, Irineu G.N.; CORRÊA, Henrique Luiz. **Administração estratégica de serviços: operações para satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**.5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.184 p.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade**. 2ª. Ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

HARTENBERG, Juliana. **Apuração do custo e análise dos resultados da produção leiteira**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no curso de Ciências Contábeis da UNIJUI, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis. 2013. Disponível em:<<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2084/Juliana%20Hartenberg%20-%20TCC%20formatado.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 03 de dez. 2018.

HOFER, E.; ENGEL, W.; CARMO, W. A.; SCHULTZ, C. A.; BELTRAME, S. L. **Custo de produção para a atividade da pecuária leiteira: um estudo de caso**. In: XI CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS. Porto Seguro, 2004. Anais... Porto Seguro.

INCAPER. **Taro (Inhame): boas práticas de colheita e de pós-colheita** [livro eletrônico] / José Mauro de Sousa Balbino ... [et al.]. – Vitória, ES: Incaper, 2018. 50 p. Disponível em:

<<https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/3088/1/BRT-Livro-Taro-PDF.pdf>> Acesso em: 11 de novembro de 2018.

Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). **PIB do Agronegócio Brasileiro: comentários de janeiro a julho/17**. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Escola Superior de Agronomia “Luiz de Queiroz” (Esalq.), unidade da Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>>. Acesso em: 2 de outubro 2017.

KOWALSKI, F. D.; FERNANDES, F. C.; FARIA, A. C. Análises dos controles internos relacionados às atividades ambientais das cooperativas catarinenses de energia elétrica por meio da matriz de importância-desempenho de Slack. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 153-177, abr./jun. 2010.

LEONE, G. S. Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 2^o. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos; SEGATTI, S. Gerenciando custos agropecuários. **Custos e Agronegócio online**. v. 1. n.1. Jan/Jun. de 2005. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/>>. Acesso em: 11 de outubro de 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 8^o ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MAUSS, César Volnei; BLEIL, Claudécir; BONATTO, Aline; OLIVEIRA, Camila Silva de; SANTOS, Getúlio Zanatta dos. **A evolução da contabilidade e seus objetivos**, 2012. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos07/1401_Artigo%20Seget.pdf>. Acesso em: 11 de outubro de 2018.

MONTANHAS CAPIXABAS. **Alfredo Chaves recebe encontro nacional de produtores de inhame**, 2018. Disponível em: <<https://montanhascapixabas.com.br/site/index.php/pt-br/agronegocios/3546-alfredo-chaves-recebe-encontro-nacional-de-produtores-de-inhame>>. Acesso em: 12 de outubro de 2018.

NEPOMUCENO FILHO, Fernando. **Contabilidade rural e seus custos de produção**. São Paulo: IOB – Thomson, 2004, 308 p.

OLIVEIRA, A. et al. **Gerenciamento integrado de custos**. São Paulo: Atlas S.A, 1997.

RATKO, Alice Terezinha. **Contribuições da contabilidade rural para propriedade agrícola de pequeno porte**. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2008. Disponível em: <<http://revistas.utfpr.edu.br/pb/index.php/ecap/article/download/461/237>>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

RAUPP, Fabiano M e BEUREN, Ilse M. **Metodologia da Pesquisa aplicável às Ciências Sociais** in: BEUREN, Ilse M. (Org.) Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática. 3ª ed. – São Paulo: Atlas, 2006. p. 76-97

SÁ, António Lopes de. **História Geral da Contabilidade no Brasil**. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2008, 280 p.

SANTOS et al. **Contabilidade Ambiental: Um Estudo sobre sua Aplicabilidade em Empresas Brasileiras**. São Paulo, 2001.

SLACK, Nigel. **Vantagem competitiva em manufatura: atingindo competitividade nas operações industriais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, Edilberto Martins Cardoso de; SANTOS, Rogério Teles. **A Contabilidade como Ferramenta de Controle**. Disponível em: <<https://www.classecontabil.com.br/artigos/a-contabilidade-como-ferramenta-de-controle>>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

ULRICH, Elisane Roseli. **Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio**. Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU. V. 4. Nº 9. Julho – dezembro, 2009. Disponível em: <http://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/108_1.pdf>. Acesso em 19 de outubro de 2017.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: 5 ed. Atlas, 2004. 96 p.